

Fundo Soberano de Angola

RELATÓRIO TRIMESTRAL DE ACTIVIDADES

Abril – Junho de 2017



ÍNDICE

INTRODUÇÃO.....	1
A. VALOR ACTUAL LÍQUIDO DA CARTEIRA (EM MILHÕES DE USD).....	2
B. ALOCAÇÃO POR LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA E DURAÇÃO.....	2
C. ALOCAÇÃO POR CLASSE DE ACTIVO.....	3
D. RENDIMENTOS POR TIPOLOGIA.....	3
E. RENDIMENTOS DOS ACTIVOS COTADOS NOUTRAS MOEDAS.....	4
F. BALANCETE TRIMESTRAL (JUNHO/2017) EM USD	5
NOTA EXPLICATIVA DO BALANCETE II TRIMESTRE 2017	6



INTRODUÇÃO

O presente relatório está elaborado em conformidade com o disposto no número 4º, do artigo 6º (Prestação de informação), do III capítulo do anexo do Decreto Presidencial 108/13 de 28 de Junho. Compila o balanço da actividade de investimento, ao fim do 2º Trimestre de 2017, realizada pelo Fundo Soberano de Angola, designado adiante por Fundo ou FSDEA.

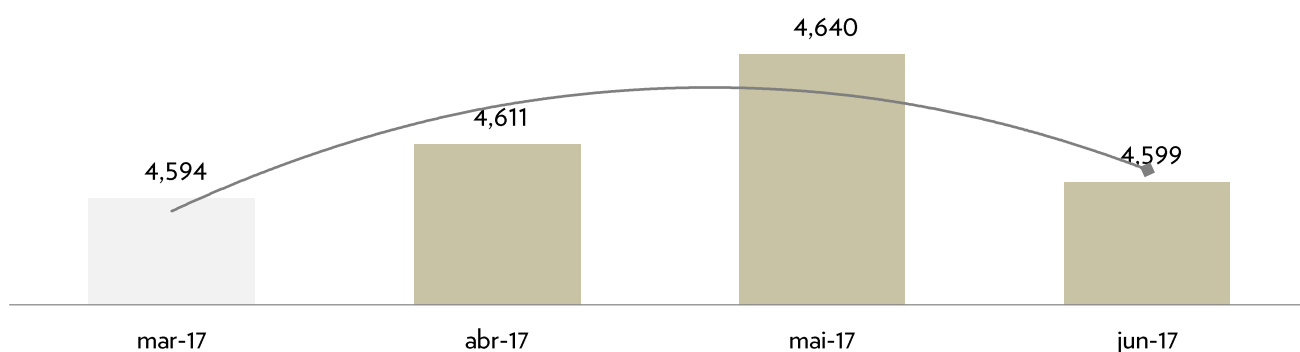
Devido ao facto das operações de investimento do Fundo serem denominadas em dólares norte-americanos (USD), conforme estipulado pelo artigo 9º da Política de Investimentos aprovada pelo Decreto Presidencial 107/13 de 28 de Junho, como referência para o presente relatório, adopta-se a taxa de câmbio média oficial do Banco Nacional de Angola, registada no fim do período em análise, que equivale USD 1 à AOA 165,912.

Nos termos do disposto no Artigo 10º do Decreto Presidencial 48/11 de 9 de Março, as despesas referentes aos encargos e responsabilidades executadas no âmbito da implementação do plano de actividades e do orçamento anual do FSDEA são deduzidas do valor da carteira.

As informações prestadas pelo presente, baseiam-se nos registos provisórios internos de monitoração das actividades do FSDEA, que devem ser sujeitas a confirmação final do Conselho de Administração do Fundo bem como a um processo de auditoria profissional e independente no fim do exercício corrente. Por este motivo, desautoriza-se a sua referência e aplicação parcial ou integral a trabalhos de natureza comercial, académica, informativa e outros.

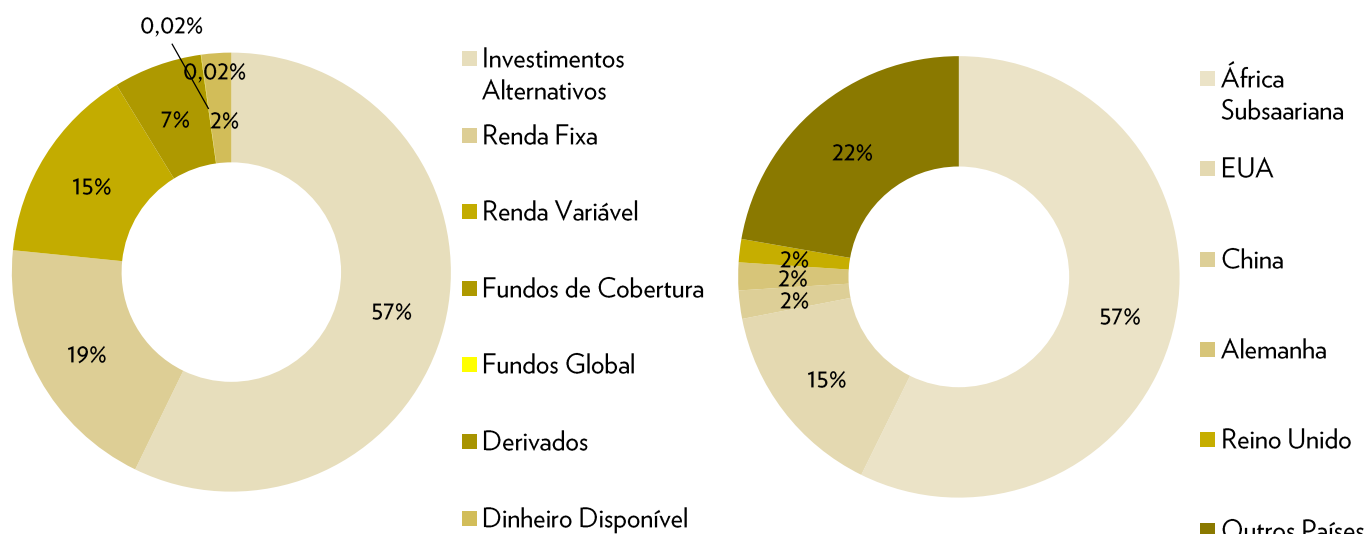


A. EVOLUÇÃO DA CARTEIRA TOTAL DO FSDEA NOS ÚLTIMOS 3 MESES (EM BILHÕES DE USD)



Nota: O montante apresentado representa o valor da carteira de investimentos do FSDEA, ficando excluído as imobilizações corpóreas e incorpóreas (as respectivas amortizações) bem como os saldos credores e devedores. Adicionalmente, verifica-se uma redução do valor da carteira de investimentos nos meses de fecho resultante da incorporação do resultado trimestral provisório das subsidiárias.

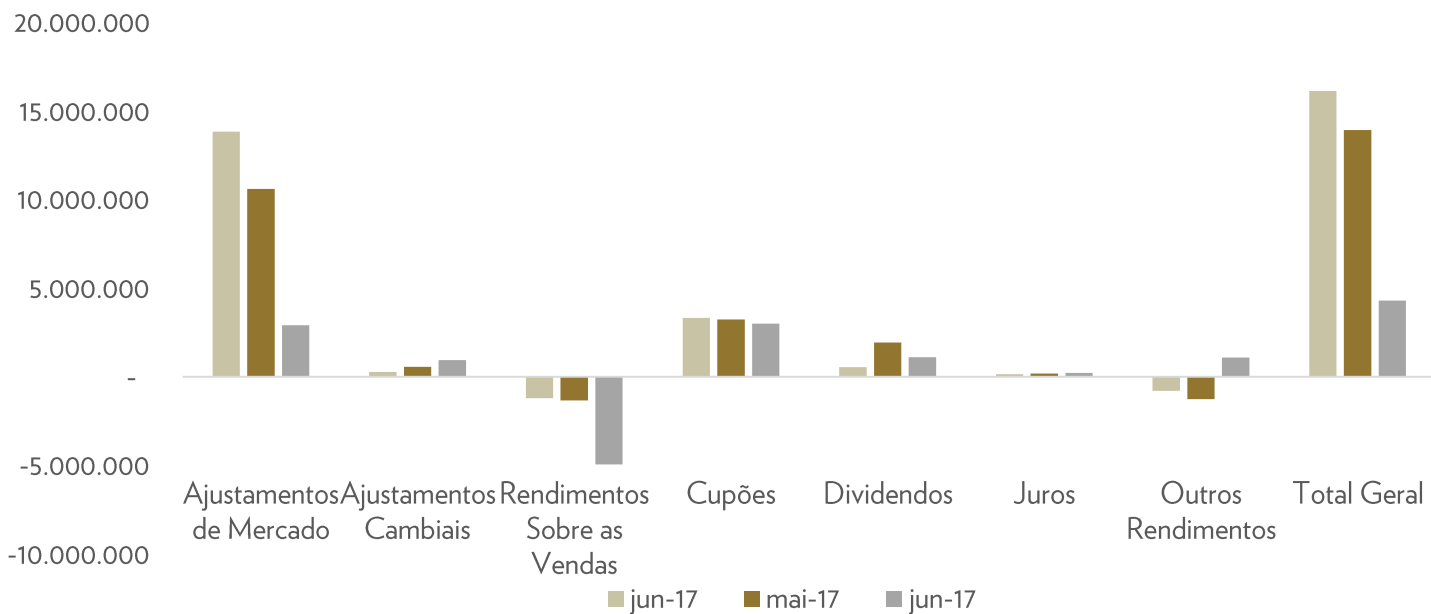
B. ALOCAÇÃO DA CARTEIRA POR CLASSES DE ACTIVOS E LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA



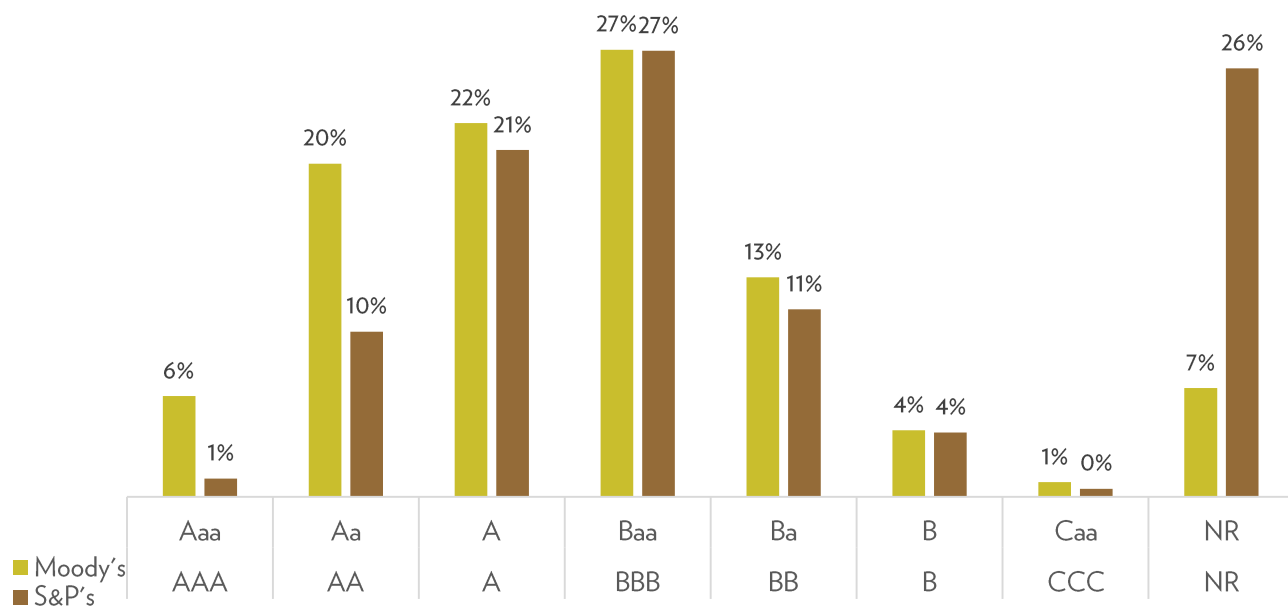


C PORTFÓLIO DE ACTIVOS TRADICIONAIS

C1) RECEITAS DOS ACTIVOS DA CARTEIRA EM USD

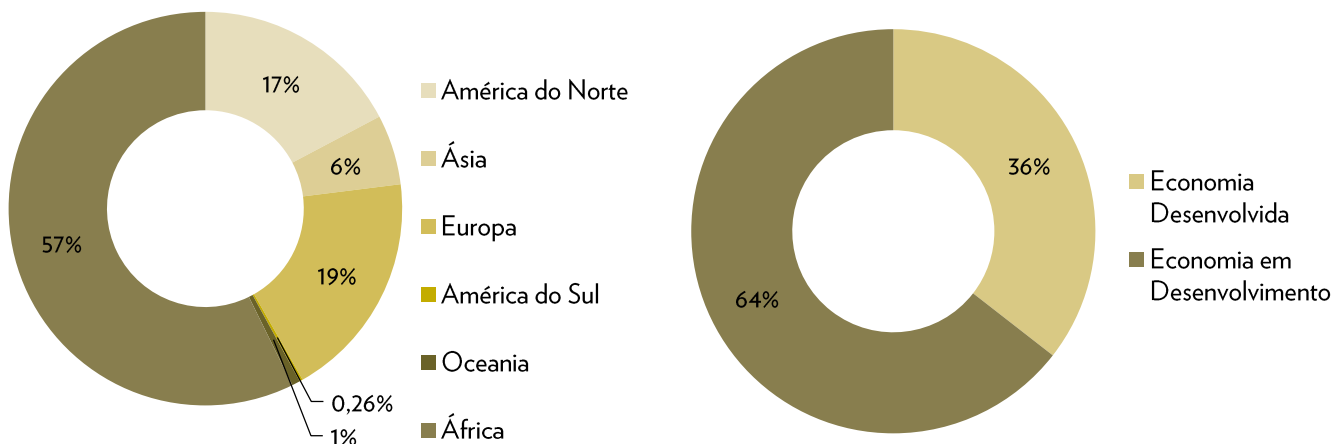


D) CLASSIFICAÇÃO DO RISCO DE CRÉDITO DOS ACTIVOS DE RENDA FIXA PELAS AGÊNCIAS MODDYS E S&P's.

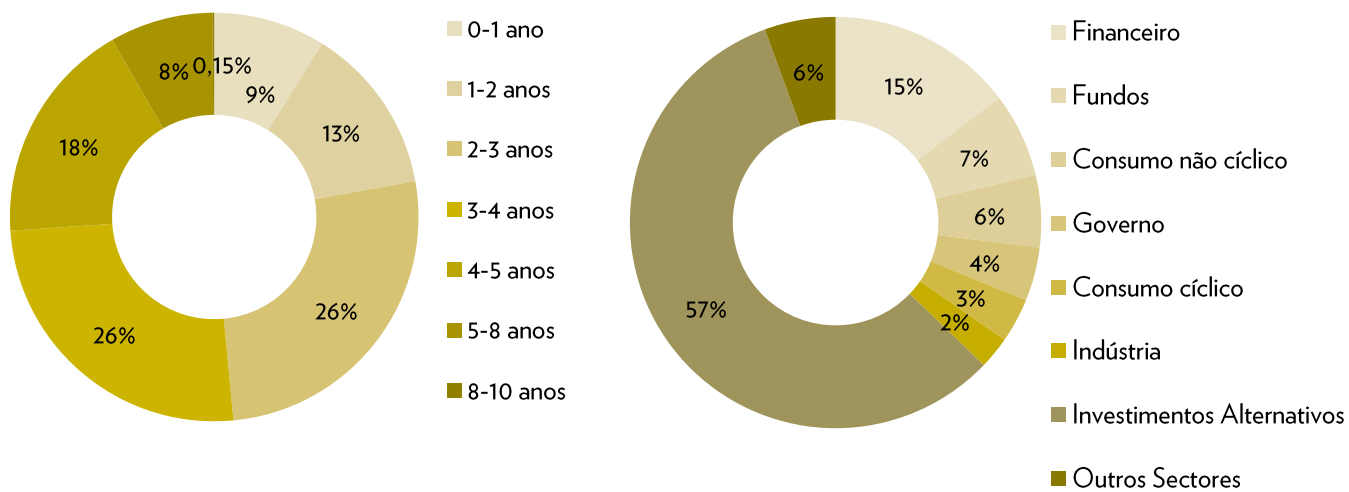




E) COMPOSIÇÃO GEOGRÁFICA E POR ESTADOS DE DESENVOLVIMENTO ECONOMICO



F) COMPOSIÇÃO POR DURAÇÃO E POR SECTOR





G. BALANCETE TRIMESTRAL (ABRIL Á JUNHO 2017) EM USD

		Saldo 30 Junho 2017 (mUSD)
1	ACTIVO	5.033.858
1.1.10	Disponibilidades	695.689
1.1.10.10	Caixa	32
1.1.10.20	Disponibilidades em Instituições Financeiras	695.657
1.1.20	Investimentos e instrumentos financeiros	1.893.852
1.1.40	Outras contas a receber	855
1.1.70	Activos por acréscimos e diferimentos	19.196
1.1.80	Investimentos em Subsidiárias	2.410.370
1.1.90	Activos Fixos	13.896
2	PASSIVO	-86.980
2.1.20	Passivos financeiros ao justo valor através de resultados	0
2.1.40.10	Fornecedores de serviços	-77.625
2.1.40.40	Pessoal - Remunerações	-171
2.1.40.70	Credores diversos - Empresas relacionadas	-6.027
2.1.50	Passivos por impostos correntes	-795
2.1.70	Passivos por acréscimos e diferimentos	-2.231
2.1.80	Provisões	-130
4	FUNDOS PRÓPRIOS	-4.921.010
3.1.10	Reservas e Fundos	-5.045.798
3.1.60	Resultados Transitados	124.788
4	RESULTADOS (PREJUÍZO)	-25.869
4.1	Margem Bruta	-50.214
4.2.70.80	Reversão de provisões	-3.587
4.3.20	Custos administrativos	17.304
4.3.30	Impostos, taxas e outros custos com entidades	59
4.3.70.30	Outros custos	4.000
4.3.70.40	Custos de Projectos de impacto social	7.408
4.3.70.95	Gastos de depreciações e amortizações	900
4.4	Rendimentos e ganhos financeiros	-1.739
4.5	Contas a classificar como proveitos ou custos	0
ACTIVO + PASSIVO + FUNDOS PRÓPRIOS + RESULTADOS		0



NOTAS EXPLICATIVAS DO BALANCETE EM 31 DE JUNHO DE 2017

1. Bases de Apresentação

As contas do segundo trimestre de 2017 do Fundo Soberano de Angola foram preparadas de acordo com os princípios contabilísticos consagrados nas Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS – International Financial Reporting Standards) de forma consistente desde o exercício de 2015.

Visto que o processo de auditoria externa às demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2016 do FSDEA continua em curso, os valores apresentados nessa prestação de contas são considerados provisórios na medida que a conclusão da auditoria pode determinar alterações significativas em algumas rubricas do balanço e da demonstração de resultado.

O dólar norte-americano continua a ser considerado a moeda funcional. Todas as transações efectuadas em moeda diferente do USD, são convertidas ao câmbio médio oficial publicado pelo Banco Nacional de Angola no fim do período.

As contas de disponibilidade estão devidamente reconciliadas, não existindo à data de elaboração do presente relatório itens em aberto de reconciliação.

No âmbito da adopção das IFRS, o Fundo adoptou o custo como método de mensuração dos activos tangíveis e intangíveis. As taxas de depreciação e amortização foram reavaliadas, estando definidas tendo em vista a depreciação e amortização total dos bens até ao final da sua vida útil esperada.

Atendendo às características dos instrumentos financeiros derivados e a intenção aquando da sua contratação, os mesmos são classificados na categoria de cobertura de justo valor. Esta classificação compreende todos os instrumentos financeiros derivados em carteira para os quais o Fundo tem como fim a cobertura do risco de desvalorização dos títulos e valores mobiliários.



2. Principais comentários às contas

2.1. Activo

2.1.1. Disponibilidades

O saldo de mUSD 695.689 está decomposto em caixa e depósitos à ordem em instituições financeiras locais e estrangeiras. Os depósitos à ordem não são remunerados e encontram-se maioritariamente denominados em Dólares norte-americanos.

2.1.2. Títulos e Valores Mobiliários

O saldo de mUSD 1.893.852 representa o valor da carteira de títulos e valores mobiliários em 30 de Junho de 2017 composta maioritariamente por acções, obrigações e fundos de cobertura.

2.1.3. Outras Contas a Receber

Esta rubrica com o saldo de mUSD 855 representa maioritariamente as operações pendentes dos instrumentos financeiros nomeadamente transacções a serem pagas no curto prazo, saldos em aberto a controlar derivado de alguma diferença temporal bem como processos em curso que não foram liquidados.

2.1.4. Activos por Acréscimos e Diferimentos

O saldo desta rubrica no valor de mUSD 19.196 inclui maioritariamente os diferimentos respeitantes aos contractos de implementação e gestão da Academia de Hospitalidade, programa de responsabilidade social “Futuros Líderes” etapa 2, assim como outros diferimentos de serviços correntes.



2.1.6. Investimentos em Subsidiárias

O saldo desta rubrica no valor de mUSD 2.410.370 representa o justo valor das subsidiárias. Este montante reflecte o resultado das subsidiárias a 31 de Dezembro de 2016.

2.1.7. Activos Fixos

Esta rubrica com o saldo de mUSD 13.896 é representada pelos activos fixos tangíveis e intangíveis incluindo as respectivas depreciações e amortizações.

2.2. Passivo

2.2.1 Fornecedores de serviços

O saldo desta rubrica no valor de mUSD 77.625 representa valores a pagar a fornecedores de bens e serviços.

2.2.2 Credores Diversos - Empresas Relacionadas

O saldo desta rubrica de mUSD 6.027 corresponde a cedência de liquidez em Kwanzas com empresas participadas com objectivo de mitigar eventuais perda resultante da desvalorização do Kwanza.

2.3. Resultados

O resultado provisório em 30 de Junho de 2017 é um lucro de mUSD 25.869. gerado essencialmente pelo bom desempenho dos investimentos em instrumentos de renda fixa e renda variável que gerou uma margem bruta de mUSD 50.214.